



**Façamos
acontecer!**

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



***Façamos
acontecer!***

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Maio/2012*

Copyright © 2012, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Arco Íris.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Façamos acontecer! – Pensamentos

1. Ed. – Anápolis-GO: Gráfica e Editora Arco Íris
– 2012.

64-p.

ISBN – 978-65-984273-9-9

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2012

***INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E
DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA
E MOVIMENTO MISSIONÁRIO
LANCEIROS DE LANCIANO***

Façamos acontecer!

Pensamentos

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*Anápolis, 01 de maio de 2012
São José Operário
1.ª Edição*

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na *formação* e *alimentação* de centenas de crianças pobres no ***Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.***

Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das
Dores de Maria Santíssima e Movimento
Missionário Lanceiros de Lanciano**

BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



A vida é breve... passa como um sopro! Tudo finda, morre... por isso, é preciso fazer acontecer enquanto é tempo, enquanto o coração está pulsando. Não é fácil fazer acontecer! Encontraremos enormes obstáculos pelo caminho... então, é preciso ânimo e valentia para vencê-los.



Só é possível fazer acontecer através do esforço enérgico, garra determinada e valentia destemida! Os “negócios” inacabados são “projetos” fracassados dos sonhadores, preguiçosos, acomodados e medíocres!



Quando decidimos fazer o bem... fazer acontecer... surgem furiosos e terríveis inimigos visíveis e invisíveis ao nosso redor... eles são insistentes e trabalham incansavelmente para impedir o nosso progresso. Para vencê-los é preciso muito esforço, coragem e perseverança persistente... é preciso harmonizar firmeza com inteligência!



É a força do alto que nos agiganta e nos “empurra” para o desfecho e conclusão das boas obras. Sem a ajuda do Deus Forte e Poderoso somos todos insignificantes, “nanicos” e acanhados: “Deus fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças” (Is 40,29).



Aquele que se prostra diante das dificuldades e obstáculos, que vive a choramingar querendo receber tudo nas mãos... não chegará a lugar algum. Para conquistar o Prêmio Eterno é preciso escalar todos os dias as “montanhas” desafiantes e fazer acontecer. A vida é um contínuo superar... um ininterrupto fazer acontecer! “Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens” (Gl 6,10).



O Deus que fez todas as coisas nos criou para fazermos acontecer o possível e o “impossível!” Aquele que não faz acontecer percorre o caminho “estéril” da inutilidade... é um improdutivo.



Estamos aqui na terra para fazer acontecer! Para fazer acontecer é preciso mesclar oração, ação, penitência, esforço e reta intenção. É preciso “mover mundos e fundos”... fazer todos os esforços possíveis, usar todos os recursos e meios, por maiores ou mais difíceis que sejam para alcançar um objetivo. Sem essa peleja ininterrupta, a “casa” da nossa vida ficará inacabada... somente na “fundação!”



É preciso fazer acontecer! Fazer acontecer a cada segundo, minuto, hora... a cada dia, semana, mês e ano! É preciso realizar o bem, progredir... porque o tempo não espera... é preciso tirar planos do papel... trabalhar muito... labutar até “doer”... nada de se poupar; mas sim, se consumir por Deus... fomos criados para esse “aniquilamento”... “destruição” completa! “... se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer produz muito fruto” (Jo 12,24).



Para fazer acontecer é preciso descruzar os braços, sair da “poltronice” e realizar todas as boas ações com garra, valentia, coragem e desejo forte de vencer cada obstáculo! Marcar metas não basta! É preciso enveredar pelo caminho da vitória... abraçar, com fé, todas as cruces, contrariedades e dificuldades, pequenas e grandes; essas “vitaminas” nos fortalecerão na luta pelo bem!



Muitas pessoas, por medo das cruzes, nem entram no campo de batalha; isto é, são derrotadas sem lutar... não fazem acontecer, morrem de mãos vazias e se perdem eternamente: “E a esse servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes” (Lc 25,30).



Assim como o avarento recolhe o máximo de pérolas em curto prazo, devemos também fazer acontecer num breve espaço de tempo, aproveitando bem o momento presente; pois, fazer acontecer é a “joia” preciosa com a qual “compramos” o Céu... nossa Pátria Eterna.



É preciso fazer acontecer sem afobação, atrapalhação e perturbação! Devemos permanecer serenos e firmes... calmos e inflexíveis... alegres e decididos. Sejamos “pedreiros” pacientes que constroem a “escada” para o Céu incessantemente... sem interrupção!



Milhares de pessoas moles, frouxas e sem iniciativa, ficam amuadas em seus colchões macios e aconchegantes esperando que as coisas aconteçam! Acomodar-se é “morrer!” Fazer acontecer é viver... é entesourar no “baú” do Céu! “Ajuntai para vós tesouros no Céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem, e os ladrões não furtam nem roubam” (Mt 6,20).



Só faz acontecer quem inicia cada boa ação com o propósito firme de realizá-la com perfeição, sem interrupção e de concluí-la por amor a Deus! Aquele que “quebra” a continuidade “volta à estaca zero”... e corre grande risco de viver sempre “zerado”... no estado inicial, sempre “patinando”.



Às vezes a nossa carne “geme” e “reluta” diante do esforço exaustivo do cumprimento do dever e em praticar boas obras; mas a nossa alma deve se alegrar com o fazer acontecer... pois estamos nesse mundo para transformar “sonhos” em realidades... para “construir” um grandioso “edifício” no Céu!



Deixar de fazer acontecer é “rasgar” o “passaporte” para a Eternidade Feliz... é viver e morrer de mãos vazias... é se condenar ao Inferno: “Mas ele respondeu: Em verdade vos digo: não vos conheço!” (Mt 25,12). Quem não “constrói” no Céu, “constrói” no Inferno... vivemos aqui na terra “construindo!”



Quem é premiado tendo as mãos vazias de boas obras? Quem entrará no Céu sem fazer acontecer? Fazer acontecer é a “longa” e “preciosa” “escada” pela qual se sobe ao Paraíso. Quem não subir por essa “escada” segura, firme e confiável, se perderá eternamente!



*Não temos tempo a perder...
cada minuto é uma “joia” preciosa
dado por Deus para fazermos aconte-
tecer... para entesourarmos no Céu!
É preciso fazer acontecer enquanto é
tempo, porque estamos aqui na terra
para isso... e é impossível fazer
acontecer após a morte. O tempo é
agora!*



Ou façamos acontecer agora enquanto o coração está pulsando... ou compareceremos diante de Deus, após a morte, de mãos vazias e ouviremos as tristes palavras de reprovação: “Servo mau e preguiçoso!” (Mt 25,26). É melhor subir “vermelho” para o Céu por causa do esforço; do que descer “amarelo”, ao Inferno, por causa do comodismo!



É preciso fazer acontecer agora... com urgência... sem deixar para depois... porque não sabemos o dia nem a hora em que seremos “visitados” pela morte! “Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora” (Mt 25,13).



Nesse trecho da Sagrada Escritura descreve a instrução de Jesus a Ananias sobre São Paulo Apóstolo: “Eu te mostrarei quanto deverá sofrer pelo meu nome” (At 9,16). A Palavra de Deus não fala em docura, tranquilidade, vida fácil... mas sim, em fazer acontecer com sacrifício, renúncia, desprezo e perseguição. Quem quiser ser um instrumento valioso para Jesus Cristo, deve fazer acontecer percorrendo o caminho da cruz: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me” (Mt 16,24).



Fazer acontecer não é fácil... é um combate “encarniçado” contínuo... sem “cessar-fogo!” É preciso deixar a “planície” do comodismo e subir diariamente as “montanhas” das provações, dificuldades e obstáculos: “A obra de Deus se realiza no sacrifício” (Santa Elisabete da Trindade, Obras Completas).



Muitos passam a vida adormecidos sobre o “trono” da preguiça... sem fazer acontecer; e, assim, não constroem nada nesta vida nem para a Eternidade Feliz. São os “eternos” derrotados que jogam a vida fora... perdem tempo e as oportunidades... fazem escolhas erradas e destrutivas... morrem arruinados! “Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham...” (2 Ts 3,11).



Fazer acontecer é realizar o bem por amor a Deus, ao próximo e com reta intenção... é entesourar no Céu! Realizar más obras é estagnar, paralisar, interromper... é “sepultar” a vida e “entesourar” no Inferno!



*O convite para fazer acontecer
amedronta os covardes, faz tremer
os medíocres, põe para correr os
preguiçosos... porque para fazer
acontecer é preciso suar, tornar as
mãos calosas, alargar os passos...
levantar-se com prontidão... ser
“escravo” do tempo e dos deveres!*



Ninguém sobe um morro sem se esforçar; também não se sobe a “montanha” da santidade de mãos vazias... sem fazer acontecer!



Aquele que vive prostrado na “poltronice”, reclamando de tudo e vendo dificuldade em todas as ações, jamais construirá a sua “mansão” no Céu... porque a “moradia suntuosa” na Vida Eterna se constrói com os “tijolos” do sacrifício, persistência, coragem e valentia!



*Fomos criados para o Céu,
mas ninguém se salvará de braços
cruzados e mãos vazias! Não bastam
o batismo e a fé para se salvar, é
preciso praticar boas obras por amor
a Deus... é preciso fazer acontecer
sem interrupção. “Figueiras” este-
reis não se salvarão!*



Quem deseja, todos os dias, fervorosamente o Céu, aproveita bem o tempo e as oportunidades para fazer acontecer. O fazer acontecer é uma sequência de boas ações e está ao alcance de todos... mas são poucos que aceitam essa luta exigente, permanente e perseverante!



Mesmo que o Céu fosse uma felicidade limitada e passageira, valeria a pena conquistá-lo para “sentir” um pouco de sua Felicidade insuperável; mas não é assim, o Céu é Eterno... por isso vale a pena fazer acontecer para, depois da morte, entrar nele para sempre. Fazer acontecer é a “chave” do Céu!



Quando um enfermo tem que tomar um remédio amargo para curar uma doença, o mesmo se anima ao pensar que depois poderá andar e correr... e então toma-o com alegria. O mesmo deve acontecer com os seguidores fiéis de Jesus Cristo: quando surgirem dificuldades pelo caminho, devem fazer acontecer desejosos de conquistar o prêmio Eterno... e, então, suportarão o pesado fardo com alegria e perseverança: “... é necessário entrarmos no Reino de Deus por meio de muitas tribulações” (At 14,22).



Quem vive com os olhos fixos no Céu, Felicidade Eterna, não consegue ficar parado, inativo e ocioso; mas sim, trabalha continuamente... faz acontecer com alegria e insistência para entesourar preciosos tesouros nele... e não se curva diante dos obstáculos, perseguições e “muralhas” ameaçadoras.



Não estamos nesse mundo para sempre... a nossa verdadeira morada não está aqui na terra; mas sim, no Céu: “Aliás, não temos aqui cidade permanente, mas vamos em busca da futura” (Hb 13,14). O prêmio que desejamos e lutamos para adquirir não é um salário, um troféu... mas sim, é um prêmio que jamais acabará: “Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor” (Mt 25,21). É preciso fazer acontecer incessantemente!



É preciso correr apressadamente, “voar” velozmente na “direção” do Céu... correr e “voar” fazendo acontecer sem parar, constante e sem interrupção... com grande “fome”... com atitude enérgica. Sem essa “colheita” e “colheita” de boas obras é impossível alguém se salvar! “Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma” (Tg 2,17).



Quem não faz acontecer comparecerá de mãos vazias diante de Jesus Cristo na hora do julgamento! Jesus não é injusto para recompensar aquele que não merece... que jogou o tempo e a vida fora vivendo preguiçosamente aqui na terra: "... retribuirá a cada um segundo as suas obras" (Rm 2,6). Esta "figueira estéril" será condenada ao Inferno eterno, porque a "árvore" que não produz frutos será cortada... não podada: "Disse ao viticultor: 'Eis que três anos há que venho procurando fruto nesta figueira e não o acho. Corta-a para que ainda ocupa



inutilmente o terreno?”” (Lc 13,7).



O que dirá para Deus na hora do terrível Juízo, aquele que jogou toda a sua vida fora servindo à carne, ao mundo e ao demônio, e não fez acontecer, isto é, não entesourou no Céu para salvar a sua alma espiritual e imortal? Não haverá desculpas; mas sim, desespero! Quererá voltar para fazer em um dia aquilo que não fez durante muitos anos... mas será tarde!



Fazer acontecer! Esse deve ser o nosso hino, a nossa alegria... o nosso viver... o nosso programa de vida! Jamais cansemos de fazer acontecer! Se sentirmos exaustos ou sobrecarregados por causa das muitas iniciativas... se o esgotamento “nocautear” o nosso físico... pensemos imediatamente no prêmio que nos espera na Vida Eterna. Deus é um “patrão” que paga muito bem!



Os santos fizeram acontecer dia a dia... incessantemente! Foram incansáveis, ousados, perseverantes, fortes, batalhadores, fiéis, convictos... manteram os braços abertos para as boas obras... fizeram acontecer até o último suspiro... morreram lutando... “ceifando”... viveram para Deus e estão com Ele por toda a eternidade!



Quando pensamos no nada, na pequenez, na limitação, na exiguidade e no vazio desse mundo, e contemplamos a grandeza, eternidade e beleza do Céu... sentimos grande desejo de fazer acontecer. Cada boa obra é uma “moeda” que depositamos no “banco” Eterno!



*Fazer acontecer não facilita
essa vida passageira; mas sim, tor-
na-a “rendosa” para a Vida Eterna!
“Deus não é injusto e não esquecerá
vossas obras e a caridade que mos-
trastes por amor de seu nome” (Hb
6,10).*



Não adiemos o fazer acontecer, pois a morte nos pode “ceifar” a qualquer momento com a sua afiada “foice!” Façamos o bem hoje, não amanhã... não deixemos para depois aquilo que podemos realizar agora!



A santa “ambição” de conquistar o Céu deve nos levar a fazer acontecer diariamente... dedicação total e intensa, trabalho duro... sem folga nem período de descanso: “Descansaremos no Céu” (São João Bosco, Escritos).



Faça acontecer sempre... principalmente quando todos torcerem contra o seu progresso... o seu avanço na conquista do material e do espiritual! Não dê gosto aos pusilânimes, frouxos e covardes que se contentam com o vazio... que maquinam e tramam contra os que batalham diariamente.



Para fazer acontecer não basta iniciar uma boa obra, mas é preciso concluí-la! Deus não premeia aquele que quase vence; mas sim, ao vencedor. Aquele que se contenta com o pouco não é apto para o Céu: “Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono” (Ap 3,21).



Somente os “heróis” de Deus fazem acontecer! Esses “heróis” não empurram a vida como se ela fosse um defunto; mas sim, vivem-na intensamente, porque a vida é uma soma de minutos heroicos. Esse é o ritmo da vida de uma pessoa que faz acontecer!



Aquele que faz acontecer age com responsabilidade, zelo e dedicação! Não faz por fazer... apenas por obrigação ou para preencher tempo; mas sim, cumpre o dever com exatidão em cada momento e está naquilo que realiza... sem distrair-se!



É grande estupidez deixar para fazer acontecer na velhice! É preciso acordar na juventude, ou melhor, na meninice... porque a morte não “ceifa” apenas os idosos, mas também crianças e jovens: “Mas, lembra-te de teu Criador nos dias de tua juventude, antes que venham os maus dias e que apareçam os anos dos quais dirás: Não sinto prazer neles” (Ecl 12,1).



Os fracos adiam o fazer acontecer... enquanto que os fortes fazem acontecer imediatamente e a cada dia! Não deixam para amanhã o que podem realizar hoje... não conjugam o verbo “amanhar”.



O fazer acontecer mais nobre, imediato e urgente é lutar diariamente pela salvação da alma! Aquele que ignora e despreza esse fazer acontecer principal se perderá eternamente: “...trabalhai na vossa salvação com temor e tremor...” (Fl 2,12).



O fazer acontecer completo e com perfeição sem se apoiar em Deus torna-se impossível... porque, onde falta a força do alto, as ações acontecem pela metade ou nem se realizam.



É PRECISO LER BONS LIVROS

O livro aparece hoje por toda parte, trata de todos os assuntos e reveste todas as formas.

O livro atrai pela novidade do título, pelo nome do autor ou pelo luxo da impressão.

Se é ilustrado, tem mais atrativos; se é um romance, quem o não compra?

*Porém, de muitos livros de exterior atraente se pode dizer com muita verdade que – **nem tudo que brilha é ouro!***

Alguns há que se podem chamar sepulcros branqueados; pois, ostentando um exterior brilhante, têm no interior oculta a podridão dos

erros mais grosseiros em matéria de honestidade e religião.

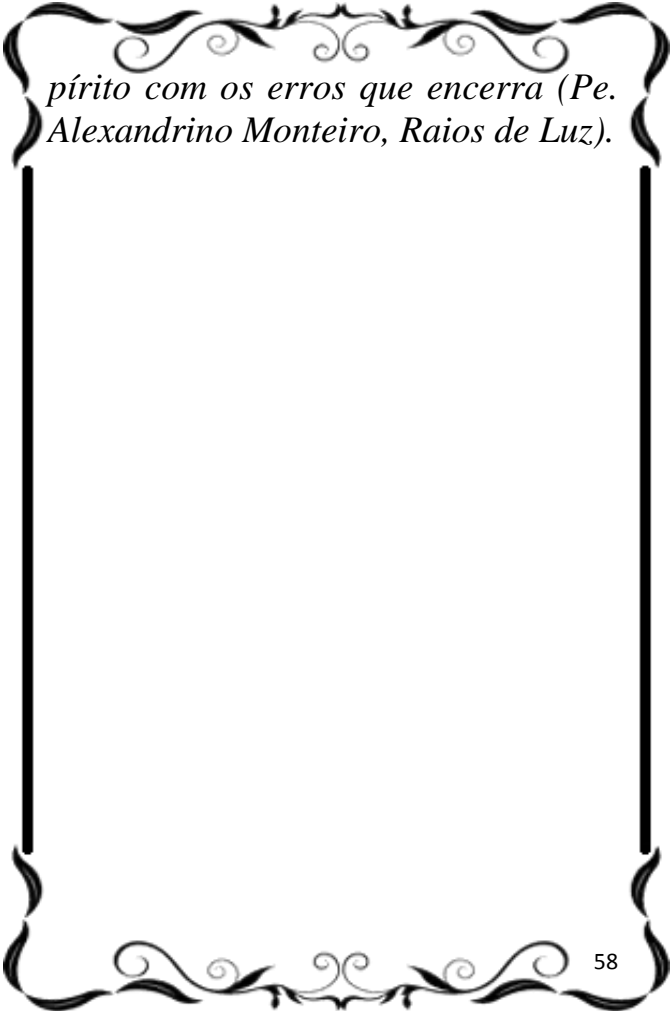
É pelo mau livro que o demônio dá de beber a lama do pecado a muitas almas inocentes.

É com a droga de livros obscenos que o demônio faz o maior negócio do mundo. As almas que ele cativa com a leitura de um romance indecoroso, podem contar-se pelas letras que o compõem.

Ler um mau livro é aconselhar-se com um inimigo. Ler um bom livro é ouvir um bom conselheiro.

Um livro mau é um falsário; um livro bom é um pregador que fala ao coração, convence o entendimento e move a vontade.

O mau livro entenebrece o es-



*pírito com os erros que encerra (Pe.
Alexandrino Monteiro, Raios de Luz).*

O CATÓLICO DEVE ESTUDAR

Comete PECADO MORTAL o CATÓLICO que por PREGUIÇA, NEGLIGÊNCIA e MÁ VONTADE NÃO ESTUDA a DOCTRINA CATÓLICA (*Conferir: São Pio X, Catecismo Maior, 5; 2.º Catecismo da Doutrina Cristã, Lição Preliminar, 15*).

A IGREJA CATÓLICA está cheia de “BURROS” que conhecem NOVELAS, FUTEBOL, MARCAS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, MÚSICAS MUNDANAS, NOMES DE ARTISTAS... MAS NÃO CONHECEM JESUS CRISTO, NOSSO REI, SENHOR E SALVADOR.

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no *Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela*, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente nesta conta:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Convite: Participe dos *Santos Retiros e Formações* (realizamos a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços da página seguinte.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima ou um membro do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano.

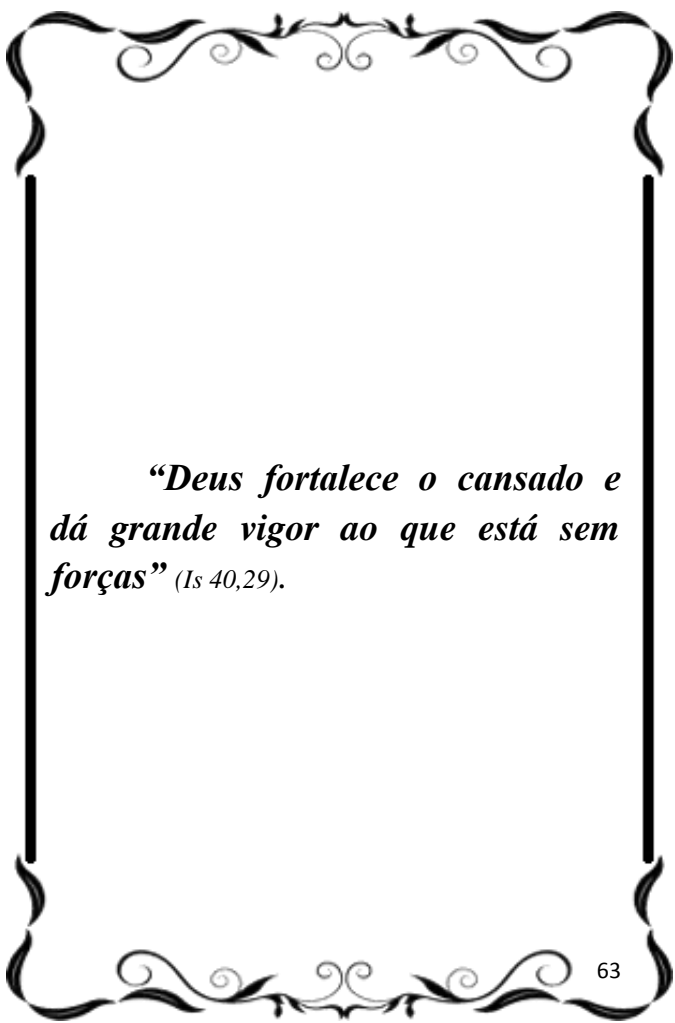


BR 153, Km 428, Anápolis – GO – Brasil
(62) 9 9448-6847; (62) 9 9181-1587;
(62) 9 9244-0595

***Site:** www.filhosdapaixao.org.br*
***E-mail:** contato@filhosdapaixao.org.br*

Ouça pregações
Filhos da Paixão de Cristo – YouTube
Pe. Divino Antônio Lopes – Facebook
Gerenice de Jesus Costa – Facebook





“Deus fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças” (Is 40,29).



O convite para fazer acontecer amedronta os covardes, faz tremer os medíocres, põe para correr os preguiçosos... porque para fazer acontecer é preciso suar, tornar as mãos calosas, alargar os passos... levantar-se com prontidão... ser “escravo” do tempo e dos deveres!

ISBN: 978-65-98-42739-9

CDL



9786598427399